

4º Domingo da Quaresma – Ano C

A liturgia de hoje convida-nos à descoberta do Deus do amor, empenhado em conduzir-nos a uma vida de comunhão com Ele.

A primeira leitura, a propósito da circuncisão dos israelitas, convida-nos à conversão, princípio de vida nova na terra da felicidade, da liberdade e da paz. Essa vida nova do homem renovado é um dom do Deus que nos ama e que nos convoca para a felicidade

A segunda leitura convida-nos a acolher a oferta de amor que Deus nos faz através de Jesus. Só reconciliados com Deus e com os irmãos podemos ser criaturas novas, em quem se manifesta o homem Novo.

O Evangelho apresenta-nos o Deus/Pai que ama de forma gratuita, com um amor fiel e eterno, apesar das escolhas erradas e da irresponsabilidade do filho rebelde. A "parábola do pai bondoso e misericordioso" pretende apresentar-nos a lógica de Deus. Deus é o Pai bondoso, que respeita absolutamente a liberdade e as decisões dos seus filhos, mesmo que eles usem essa liberdade para procurar a felicidade em caminhos errados; e, aconteça o que acontecer, continua a amar e a esperar ansiosamente o regresso dos filhos rebeldes. Quando os reencontra, acolhe-os com amor e reintegra-os na sua família. Essa é a alegria de Deus. É esse Deus de amor, de bondade, de misericórdia, que se alegra quando o filho regressa, às

vezes filhos rebeldes, temos a certeza de encontrar quando voltamos.

A parábola pretende ser também um convite a deixarmos-nos arrastar por esta dinâmica de amor no julgamento que fazemos dos nossos irmãos. Mais do que pela "justiça", que nos deixemos guiar pela misericórdia, na linha de Deus.

Dehonianos



AGENDA

Encontro "Família Amoris Letitia"

Neste domingo, às 16h00, no Salão paroquial do Algueirão teremos mais um encontro sobre a Exortação Apostólica "Amoris Letitia". Todos estão convidados a participar.

Acompanhemos com a nossa oração os jovens do "Sempre mais alto" e de Mem Martins que estão em retiro. Que Deus envie o seu espírito e os ilumine na sua caminhada de fé.

Procissão dos Passos

Em preparação da Semana Santa, a Paróquia irá realizar a Procissão dos Passos da Paixão do Senhor, no domingo, 10 de abril, com início às 16h.

Peregrinação paroquial a Fátima

A nossa paróquia organizará a tradicional Peregrinação a Fátima em autocarro, no dia 25 de abril. Quem desejar participar deve inscrever-se nos Núcleos. O custo do autocarro será de 12€ por pessoa, se for com almoço, o custo será de 25€. Pedimos que se inscrevam atempadamente.

CONFISSÕES PARA A PÁSCOA

Um dos preceitos da Igreja para cada cristão católico é de confessar-se ao menos pela Páscoa da Ressurreição.

A palavra "Páscoa" significa passagem da morte à vida; do pecado à vida da graça. No sacramento da Reconciliação, atua-se a nossa verdadeira Páscoa. Preparemo-nos bem para celebrar a Páscoa de Cristo com uma boa e santa confissão. Na Paróquia o programa das Confissões será:

30 de março - Salão das Mercês, das 16h às 22h.

01 de abril - Igreja de São José de Algueirão, das 15h00 às 22h.

05 de abril - Igreja Nossa Senhora da Natividade, 15h00 às 22h

RENÚNCIA QUARESMA

Na mensagem para a Quaresma 2022, o Cardeal Patriarca de Lisboa anunciou que a renúncia Quaresmal deste ano será destinada em parte à Diocese de Palai (Índia) a favor do seu hospital, que atende especialmente a população mais pobre; e em parte à Cáritas Diocesana de Lisboa, para apoiar as necessidades do povo ucraniano, duramente atingido pela guerra.

Sobre a renúncia quaresmal de 2021, D. Manuel Clemente revelou que juntou 117.614,32 €, destinados à Cáritas Diocesana de Lisboa, para continuar a responder a necessidades geradas pela pandemia.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA 2022

«Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos» (Gal 6, 9-10a).

(Continuação do número anterior)

3. «A seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido»

Cada ano, a Quaresma vem recordar-nos que «o bem, como aliás o amor, a justiça e a solidariedade não se alcançam numa vez para sempre; hão-de ser conquistados cada dia» (ibid., 11). Por conseguinte, peçamos a Deus a constância paciente do agricultor (cf. Tg 5, 7), para não desistir na prática do bem, um passo de cada vez. Quem cai, estenda a mão ao Pai que nos levanta sempre. Quem se extraviou, enganado pelas seduções do maligno, não demore a voltar para Deus, que «é generoso em perdoar» (Is 55, 7). Neste tempo de conversão, buscando apoio na graça divina e na comunhão da Igreja, não nos cansemos de semear o bem. O jejum prepara o terreno, a oração rega, a caridade fecunda. Na fé, temos a certeza de que «a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido», e obteremos, com o dom da perseverança, os bens prometidos (cf. Heb 10, 36) para salvação nossa e do próximo (cf. 1 Tm 4, 16). Praticando o amor fraterno para com todos, estamos unidos a Cristo, que deu a sua vida por nós (cf. 2 Cor 5, 14-15), e saboreamos desde já a alegria do Reino dos Céus, quando Deus for «tudo em todos» (1 Cor 15, 28).

A Virgem Maria, em cujo ventre germinou o Salvador e que guardava todas as coisas «ponderando-as no seu coração» (Lc 2, 19), obtenha-nos o dom da paciência e acompanhe-nos com a sua presença materna, para que este tempo de conversão dê frutos de salvação eterna.

Papa Francisco

VIVENDO O TEMPO DA QUARESMA

Desde os primórdios do Cristianismo a “Quaresma marcou para os cristãos um tempo de graça, oração, penitência e jejum, a fim de obter a conversão. Ela nos faz lembrar as palavras do Mestre divino: “Se não fizerdes penitência, todos perecereis” (Lc 13,3).

Esses quarenta dias que precedem a Semana Santa, são colocados pela Igreja para que cada um de nós se prepare para a maior de todas as Solenidades litúrgicas do ano, a Páscoa, a grande celebração da Ressurreição de Jesus, a Vitória D’Ele e nossa sobre o Mal, sobre o pecado, sobre a morte e sobre o inferno.

A celebração litúrgica não é mera lembrança do passado, algo que aconteceu com Jesus e passou, não. Jesus está presente na Liturgia. O Catecismo diz que: “Pela liturgia, Cristo, nosso redentor e sumo sacerdote, continua em sua Igreja, com ela e por ela, a obra de nossa redenção.” (§1069). Isto

é, pela Liturgia da Igreja Ele continua a nos salvar, especialmente pelos Sacramentos, e faz tornar presente a nossa redenção.

Mas, para que o cristão possa se beneficiar dessa celebração precisa estar preparado, com a alma purificada e o coração sedento de Deus. A Igreja recomenda sobretudo que vivamos aquilo que ela chama de “remédios contra o pecado” (jejum, esmola e oração), que Jesus recomendou no Sermão da Montanha (Mt 6, 1-8) e que a Igreja nos coloca diante dos olhos logo na Quarta-feira de Cinzas, na abertura da Quaresma.

A meta da Quaresma é a expiação dos pecados; pois eles são a lepra da alma. Não existe nada pior do que o pecado para o homem, a Igreja e o mundo.

Todos os exercícios de piedade e de mortificação têm com objetivo de livrar-nos do pecado. O jejum fortalece o espírito e a vontade para que as paixões desordenadas, especialmente aquelas que se referem ao corpo (gula, luxúria, preguiça), não dominem a nossa vida e a nossa conduta. A esmola socorre o pobre necessitado e produz em nós o desapego e o despojamento dos bens terrenos; isto nos ajuda a vencer a ganância e o apego ao dinheiro. A oração fortalece a alma no combate contra o pecado. Jesus recomendou na noite de sua agonia: “Vigiai e orai, o espírito é forte mas a carne é fraca”. A Palavra de Deus nos ensina: “É boa a oração acompanhada do jejum e dar esmola vale mais do que juntar tesouros de ouro, porque a esmola livra da morte, e é a que apaga os pecados, e faz encontrar a misericórdia e a vida eterna” (Tb 12, 8-9). Quaresma é pois tempo de rompimento total com o pecado.

Em pt.aleteia.org

CAMPANHA CONSIGNAÇÃO DO IRS

O Centro Social Paroquial lança a campanha CONSIGNAÇÃO DO IRS. Esta ação pretende mobilizar a comunidade a ajudar pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade.

A instituição auxilia mensalmente cerca de 700 pessoas por via da sua equipa de 18 técnicos e mais de 100 voluntários. Através dos seus projetos (alimentação, medicação, apoio aos idosos, vestuário, cidadania, emprego e formação), o Centro procura combater o isolamento e a exclusão social de modo que na comunidade de Algueirão-Mem Martins e Mercês todos possam viver com dignidade e plenamente integrados.

Em 2021, o Centro recebeu cerca de 27,029€ da consignação efetuada em ano transato. Este valor será utilizado para a renovação do chão da nossa cozinha e refeitório e para substituição do equipamento para o aquecimento central, sendo esta uma situação de emergência.

Para efetuar a consignação dos 0,5% do seu IRS a favor da nossa instituição, ao submeter o seu IRS coloque o nosso **NIF 504016830** e a designação “Centro Social Paroquial Algueirão Mem Martins Mercês” nos campos da declaração para o efeito. Esta doação não tem qualquer custo para si. Contamos consigo!